

## VISITA DO PROCURADOR-GERAL DA JUSTIÇA MILITAR E COMITIVA À REPÚBLICA DE ANGOLA

### 1. O CONVITE DO EMFA

\* Senhor Procurador-Geral,

Conforme entendimentos mantidos, incumbiu-me o Ministro Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de formular convite a Vossa Excelência e mais três Procuradores para participarem da próxima viagem de apoio à tropa brasileira em operações de paz, em Angola.

2. Participo que a programação é a que se segue:

<u>Partida</u>	<u>Dia/Hora</u>	<u>Chegada</u>	<u>Dia/Hora</u>
Goiânia	12-fev/19:00	Luanda	13-fev/05:15
Luanda	17-fev/17:30	Rio de Janeiro	17-fev/23:10

Atenciosamente,

Vice-Almirante **FABIO SOARES CARMO**  
Vice-Chefe do Estado-Maior  
das Forças Armadas

Em razão do convite efetivado, decidi o Procurador-Geral fazer-se acompanhar de dois Subprocuradores-Gerais da Justiça Militar e do Procurador da Justiça Militar do Distrito Federal competente para intentar as ações penais militares por crimes cometidos fora do território nacional, na forma do artigo 91 do Código de Processo Penal Militar. Assim, além do Doutor GIOVANNI RATTACASO, Procurador da Justiça Militar, lotado na Procuradoria da Justiça Militar em Brasília/DF, seguiram, ainda, os Subprocuradores-Gerais da Justiça Militar, Doutora ADRIANA LORANDI FERREIRA CARNEIRO e Doutor LUIZ ANTONIO BUENO XAVIER, estes escolhidos, por decisão do Procurador-Geral, pelo critério de sorteio entre os Subprocuradores-Gerais da Justiça Militar.

\* Of nº 00309/VCF-EMFA, de 31/1/97, do Vice-Almirante FABIO SOARES CARMO, Vice-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, ao Exmo. Sr. Dr. KLEBER DE CARVALHO COELHO, Procurador-Geral da Justiça Militar.

## 2. A VIAGEM

Foto Nº 1



Em Goiânia, a Comitativa do MPM e a aeronave da Força Aérea Brasileira que a conduziria a Luanda, com escala no Rio de Janeiro.

A Comitativa deixou Brasília no dia 12 de fevereiro, em avião comercial, até Goiânia, onde embarcou para Angola em aeronave da Força Aérea Brasileira, tipo KC 137 (Boeing 707), prefixo nº 2403 (foto nº1), já agora se fazendo acompanhar dos Srs. CMG (FN) LENINE HORTA e CARLOS ALBERTO BEDA CAMPOS.

No mesmo avião, embarcaram 120 (cento e vinte) homens da guarnição militar da 3ª Brigada de Infantaria Motorizada, sediada em Goiânia/GO, que partiram em substituição a outros tantos da Guarnição de Joinville/SC, que acabavam de cumprir os 06 (seis) meses previstos da missão junto à UNAVEM III (Missão de Unificação das Nações Unidas em Angola).

Decolando de Goiânia às 14h20, ocorreu escala no Rio de Janeiro/RJ, de onde, às 19 h, partiu a aeronave para Luanda, aterrissando no Aeroporto Militar daquela Capital, às 06 h (hora local) do dia 13 de fevereiro, tendo a Comitativa sido recebida pelo Sr. Cel do Exército Brasileiro, LUIZ ANTÔNIO MORAES BARROS, Adido das Forças Armadas do Brasil em Angola.

### 3. ROTEIRO EM ANGOLA

FOTO Nº 2



Visita à Embaixada Brasileira, em Luanda, presentes, além da Comitiva, o Embaixador Addor Neto, o Coronel Moraes Barros e os Comandantes Horta e Beda.

*Dia 13 Fev 97*

*Quinta-feira*

Instalada no Hotel Trópico, localizado na Avenida da Missão, Centro da Cidade de Luanda, já às 8 h, acompanhada do Adido Militar, a Comitiva foi recebida em nossa Embaixada (foto nº2) pelo Chefe da Missão Diplomática do Brasil em Angola, Embaixador ALEXANDRE ADDOR NETO, cuja lhanza no trato e sólida cultura impressionou a todos durante o longo período em que se desenvolveu a audiência, oferecendo aos membros da Comitiva detalhadas informações de caráter social, econômico e político do país visitado.

Seguiu-se a esta audiência visita à Procuradoria-Geral da República de Angola (foto nº3), para onde a Comitiva se deslocou acompanhada do próprio Embaixador e do Adido Militar, ocasião em que, face à ausência do Titular, em viagem ao exterior, foram todos fidalgamente recebidos pelo Doutor HENRIQUE DOS SANTOS, Vice-Procurador-Geral da República.

Na ocasião, foram trocadas impressões mútuas acerca dos costumes jurídicos nos dois países, com real proveito recíproco.



FOTO Nº 3



Aspecto da visita da Comitiva à Procuradoria-Geral da República em Angola, com o Embaixador Brasileiro, à frente, e o Procurador-Geral da Justiça Militar ao lado do Vice-Procurador-Geral da República de Angola.

À tarde, a Comitiva deslocou-se até as instalações do Quartel-General da UNAVEM III, na qual foi recebida pelo CMG (FN) CARLOS EDUARDO JACIR BRANDÃO, Chefe dos Observadores Militares da Missão de Verificação das Nações Unidas em Angola, nas dependências da denominada Casa do Brasil, ocasião em que os visitantes receberam valiosas informações gerais a respeito das atribuições da Força Internacional de Paz, notadamente quanto à missão pertinente ao contingente brasileiro, composto de um efetivo em torno de 900 (novecentos) homens.

Logo após, nas mesmas instalações da UNAVEM III, teve lugar uma entrevista com o Doutor AMADOU NIANG, Chefe do Departamento de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) em Angola. Cidadão do Senegal, com curso de Doutorado em Direito na Universidade de Paris (SORBONNE), demonstrou aos visitantes aquele alto funcionário profundo conhecimento das condições sociais, civis e humanas por que passa o povo angolano, oferecendo à Comitiva informações relativas ao trabalho que a ONU vem desenvolvendo para minimizar os sofrimentos decorrentes dos horrores de um largo período de beligerância por que passou o povo daquele país.

De modo especial, causou orgulho aos membros da Comitiva do Ministério Público Militar as declarações do Doutor NIANG, de que, durante todo o seu período de

permanência em Angola, os componentes do Contingente Brasileiro da UNAVEM III têm-se comportado de forma *exemplar* no trato com a população civil angolana, e com as forças de países amigos, onde se contam, juntamente com brasileiros, consideráveis contingentes do Zimbábue, Uruguai, Romênia, Zâmbia e Índia, além de frações menores de forças de cerca de 20 (vinte) outros países que constituem o contingente dos Observadores Militares.

*Dia 14 Fev 97*

*Sexta-feira*

Às 8 h, a Comitiva deslocou-se até a região de Calamboloca para a visita à Companhia Brasileira de Engenharia da Força de Paz - Cia Eng F de Paz/Angola, ali sediada.

Durante o deslocamento, realizado por via rodoviária, a partir de Luanda, a Comitiva teve oportunidade de constatar as conseqüências profundamente danosas para a população e para as edificações das aldeias localizadas durante o trajeto, resultantes de tantos anos de guerra.

Já em Calamboloca, a Comitiva foi fidalgamente recepcionada (foto nº 4), ocasião em que o Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. KLEBER DE CARVALHO COÊLHO, foi recebido com honras militares somente destinadas a Oficiais-Generais do mais alto posto das Forças Armadas.

FOTO Nº 4



Chegada da Comitiva Brasileira à Cia Eng F de Paz, em Calamboloca, quando foram prestadas honras militares ao Procurador-Geral da Justiça Militar.

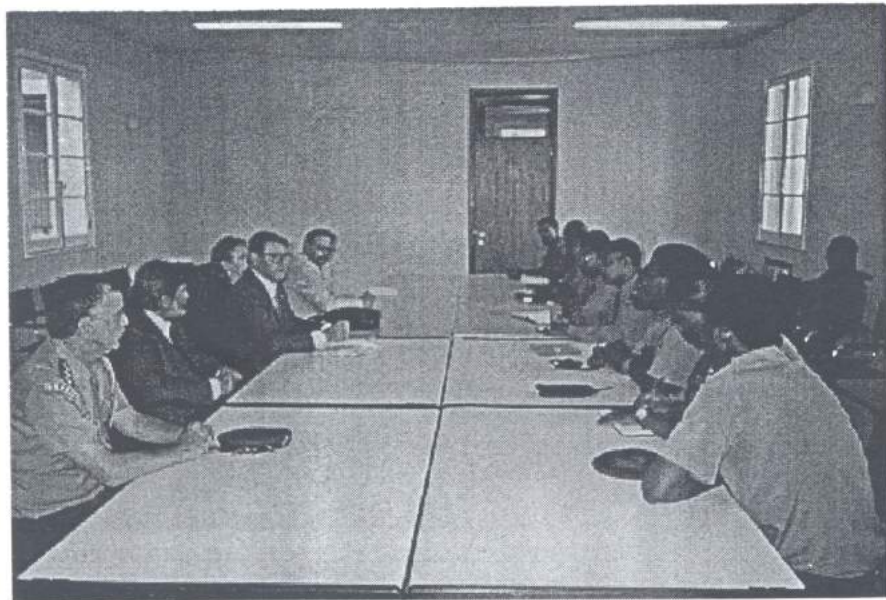


Na ocasião, em palanque armado para a solenidade, coube ao Procurador-Geral dirigir-se à tropa formada em sua honra, quando, além de transmitir aos militares brasileiros a impressão que colheira no dia anterior do Doutor NIANG, Chefe do Departamento de Direitos Humanos das Nações Unidas, quanto ao comportamento exemplar da tropa brasileira naquele país, teve suas demais palavras transcritas no Informativo publicado pela aludida Organização Militar, cujo *fac simile* vai publicado em outra parte deste Boletim.

Nessa oportunidade, o Procurador-Geral fez entrega ao Sr. Major EXPEDITO, Comandante da Tropa, de uma panóplia contendo o brasão do Ministério Público Militar Brasileiro em agradecimento à distinção recebida.

Seguiu-se, pelo Sr. Major EXPEDITO, uma longa explanação sobre o trabalho desenvolvido pela Companhia Brasileira de Engenharia da Força de Paz/Angola - UNAVEM III, seja na missão de reconstrução de pontes e estradas destruídas pela guerra, quanto, e principalmente, na heróica e perigosa tarefa de promover a desativação das minas plantadas pelos beligerantes no período de conflito, e que, hoje, não só impedem o cultivo de vasta área de terra, como servem para mutilar os mais afoitos cidadãos angolanos que se arriscam a desenvolver a natural vocação daquele povo para a agricultura, não sendo demasiado lembrar que, antes do longo período do conflito armado, Angola era o 4º país produtor mundial de café, hoje não mais figurando em qualquer estatística.

FOTO N° 5



Reunião no Supremo Tribunal Militar com a presença do Embaixador e do Adido Militar brasileiros, além dos representantes das Instituições Castrenses de ambos os países.

Após almoço na sede da Cia Eng F de Paz, retornou a Comitiva a Luanda para, às 17 h, participar de uma visita oficial – com proveitoso intercâmbio de experiência profissional –, ao **Supremo Tribunal Militar** de Angola, concomitantemente com os Membros da Procuradoria-Geral das Forças Armadas, em evento que também teve a participação do Embaixador Brasileiro e do Adido Militar de nosso país.

Nessa ocasião (foto n° 5), a Comitiva foi recebida com especial distinção pelo Doutor AUGUSTO DA COSTA CARNEIRO, General Juiz-Presidente do Supremo Tribunal Militar e pelo Procurador Militar das Forças Armadas Angolanas (Procurador-Geral), General JOÃO MARIA MOREIRA DE SOUZA (Licenciado em Direito), bem como o Brigadeiro AGOSTINHO, Procurador-Geral Adjunto, além de Coronéis, também formados em Direito, Assessores de ambas as Instituições.

Destaque-se que tanto o Presidente do Supremo Tribunal Militar, quanto o Procurador-Geral, detêm a patente de General de 03 (três) estrelas do Exército Angolano.

Durante a troca de informações e experiências sobre a Justiça Militar, na qual amplo debate se desenvolveu entre todos os membros da Comitiva Brasileira e as autoridades castrenses angolanas, enfatizou-se a necessidade de se efetivar um positivo intercâmbio entre os causídicos do Direito Castrense do Brasil e de Angola.

Ao aludido encontro seguiu-se um fino coquetel oferecido à Comitiva.

À guisa de informação aos leitores deste Boletim de Serviço Especial, sublinhe-se as peculiaridades da competência genérica da Justiça Militar em Angola, como segue:

*“1. Os Tribunais Militares são competentes para julgar todos os processos criminais. em que sejam arguidos todos militares no activo e militares do quadro permanente, na reserva e na reforma.*

*2. Em caso de comparticipação criminosa de militares e civis, são todos os arguidos julgados pelo Tribunal Militar.*

*3. São equiparados aos militares para efeitos da presente lei:*

- a) os membros da Polícia Nacional;*
- b) os membros de outras forças para-militares, quando no exercício das suas funções e demais pessoas que a lei expressamente determinar;*
- c) os membros das forças de segurança das empresas públicas e privadas, quando cometam crimes encontrando-se fardados ou armados.”*

À noite, o Embaixador ADDOR NETO ofereceu uma recepção à Comitiva ,em sua residência, destacando-se, entre os convidados presentes, o Doutor HENRIQUE DOS SANTOS, Vice-Procurador-Geral da República de Angola, o General AUGUSTO CARNEIRO, Presidente do Supremo Tribunal Militar, o General JOÃO MARIA, Procurador-Geral das Forças Armadas, os Comandantes HORTA e BEDA do Estado-Maior das Forças Armadas do Brasil, o Brigadeiro

AGOSTINHO, Procurador-Geral Militar Adjunto, além de diversos Oficiais Superiores das Forças Armadas Angolanas, contando-se, dentre eles, alguns ex-integrantes da UNITA, que, pelo trabalho de integração desenvolvido pela ONU, já fazem parte do governo constituído.

Por fim, em agradecimento à fidalguia da recepção, o Procurador-Geral da Justiça Militar ofertou ao Exmo. Sr. Embaixador um brasão do Ministério Público Militar Brasileiro.

*Dia 15 Fev 97*

*Sábado*

Tendo em vista que questões de ordem técnica impuseram o cancelamento da visita à cidade de Kuito, onde se encontra outro expressivo contingente de tropas brasileiras, substituiu-se tal evento por uma oportuna palestra proferida pelo Sr. CMG (FN) BRANDÃO, Chefe dos Observadores Militares da UNAVEM III sobre o trabalho desenvolvido pelos seus comandados, que, segundo palavras do palestrante se constituem nos *olhos e ouvidos da UNAVEM*.

Vale salientar, à guisa de ilustração, que os Observadores Militares, que, segundo a estrutura da UNAVEM III, são sempre chefiados por um Oficial Brasileiro, perfazem um total de 350 (trezentos e cinquenta) oficiais de 34 (trinta e quatro) diferentes países, que se constituem, operacionalmente, em 60 (sessenta) *team sites* distribuídos por todas as regiões de Angola, em grupos de 05 (cinco) oficiais de países distintos, sendo certo que os referidos Observadores não portam qualquer armamento, mesmo para defesa pessoal, sendo suas únicas armas um binóculo, uma prancheta e uma caneta para anotar o que tenham observado, objeto de posterior remessa ao Comandante-Geral da UNAVEM (*Force Commander*), atualmente um Oficial-General de 03 (três) estrelas da República do Zimbábue, consoante rodízio, e que tem sob suas ordens um total de 6000 (seis mil) homens de diversas nacionalidades.

Complementando o programa do final da semana, a Comitativa, que sempre teve à sua disposição uma viatura com o brasão e as cores indicativas da ONU, sob os cuidados do 2º Sargento FLÁVIO COSTA e do Cabo EULER, ambos do Exército Brasileiro, visitaram locais destacados da cidade de Luanda, como a sua bela zona costeira, sendo programada, no período, uma visita a convite do Adido Militar Brasileiro e Senhora para momentos de convivência informal com a família daquele representante brasileiro em sua residência.



FOTO Nº 6



Ao centro, o Alto Comissário da ONU em Angola, Maitre Beye, ladeado pelos Doutores Kleber Coêlho, Adriana Lorandi, Bueno Xavier e Giovanni Rattacaso, além do Cel Moraes Barros.

*Dia 17 Fev 97*  
*Segunda-feira*

No último dia de visita, foi a Comitativa honrada em ser recebida pelo Representante do Secretário-Geral das Nações Unidas em Angola, MAITRE ALIOUNE BLONDIN BEYE, diplomata da República do Mali (foto nº 6), que, no bojo de seu pronunciamento, enfatizou o agradecimento da ONU ao nosso *grande país* (Brasil), pelo muito que vem fazendo por Angola, ressaltando, ainda, que a idéia da Organização das Nações Unidas é permanecer colaborando com Angola, mesmo após o término da Missão de Verificação, notadamente na área cultural e do Judiciário, augurando que o Brasil continue a estreitar o seu relacionamento com aquele país. Ao mesmo tempo, exaltou sua satisfação em receber a Comitativa Brasileira integrada por destacados componentes do aparelho judicial brasileiro. Em agradecendo ao Alto Comissário, o Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. KLEBER DE CARVALHO COÊLHO, enfatizou que o estreitamento de tais relações já se impõe, não só pela própria similitude do idioma, como pela

profunda afinidade étnica e histórica que une os dois povos. Acrescentou, ainda, o Procurador-Geral da Justiça Militar, que, face às conseqüências danosas resultantes da guerra, pudesse o Alto Comissário estudar a hipótese de que mesmo após o previsto exaurimento da Missão de Verificação Militar, se avaliasse a possibilidade da permanência de contingentes de Unidades de Engenharia de Construção dos países componentes da UNAVEM III, por estimar fossem de muita valia no esforço de reconstrução daquele país, o que reflete não só o seu sentir pessoal, mas de toda a Comitiva que tinha a honra de chefiar.

À tarde, antes de se deslocar para a Base Militar de Luanda, já em retorno ao Brasil, a Delegação esteve em visita espiritual à Igreja de Nossa Senhora dos Remédios.

Ainda no Aeroporto, pouco antes da decolagem, foram os membros da Comitiva sensibilizadamente surpreendidos pelas presenças ilustres do Procurador-Geral das Forças Armadas Angolanas, General JOÃO MARIA, pelo Subprocurador-Geral Adjunto, Brigadeiro AGOSTINHO, pelo Coronel CABANGA, Assessor do Procurador-Geral, além do CMG (FN) BRANDÃO, Chefe dos Observadores Militares da ONU, e seu imediato, CC (FN) OSCAR, pela distinção em comparecerem ao embarque de regresso ao Brasil, registrando-se, ainda, na ocasião, a presença do Cel MORAES BARROS, ADIFA/ Brasil em Angola, que assim reafirmou aos membros da Comitiva Brasileira sua inestimável disposição em distinguí-los até o último momento em território angolano.

## 4. DOCUMENTOS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS  
VICE-CHEFIA

Ofício nº 00309 /VCh-EMFA

Brasília, DF, 31 de janeiro de 1997.

Senhor Procurador-Geral,

Conforme entendimentos mantidos, incumbiu-me o Ministro Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de formular convite a Vossa Excelência e mais três Procuradores para participarem da próxima viagem de apoio à tropa brasileira em operações de paz, em Angola.

2. Participo que a programação é a que se segue:

<u>Partida</u>	<u>Dia/Hora</u>	<u>Chegada</u>	<u>Dia/Hora</u>
Goiânia	12-fev/19:00	Luanda	13-fev/05:15
Luanda	17-fev/17:30	Rio de Janeiro	17-fev/23:10

Atenciosamente,

Vice-Almirante Fábio Soares Carmo  
Vice-Chefe do Estado-Maior  
das Forças Armadas

A Sua Excelência o Senhor  
Procurador-Geral da Justiça Militar  
KLEBER DE CARVALHO COELHO  
SAS - Qd. 3 - Bl. "J" - Sobreloja  
Brasília, DF  
70.070-000



UNITED NATIONS



NATIONS UNIES

## UNAVEM III

Missão de Verificação das  
Nações Unidas em Angola

III

## ANGOLA

United Nations Angola  
Verification Mission

III

**SRSG's DAILY PROGRAMME REV. 2**

Monday, 17 February 1997

08:30 hrs	Meeting between SRSG and PA/AE	
08:45 hrs	Meeting between SRSG and SLA	SRSG's Office
09:00 hrs	Meeting between SRSG and AS	SRSG's Office
09:30 hrs	Meeting between SRSG and DC	SRSG's Office
10:00 hrs	Departure from Vila Espa to Largo do Kinaxixi Spokesman to accompany	
10:30 hrs	Exhibition on "Southern Africa free of mines" by Campanha Angolana Para o Banimento Das Minas (C.A.B.M.)	Largo do Kinaxixi
11:00 hrs	Meeting between SRSG and his Honor Mr. Kleber de Carvalho Coelho, Brazilian Attorney General of Military Justice	JC Bldg.
11:30 hrs	Consultations with the Representatives of the three Observer States	JC. Bldg.
14-18:30 hrs	Pending issues	SRSG's Residence

DISTRIBUTION LIST

DSRSG  
FC/MD  
DFC/DUMO  
PC  
DPC  
D/UCAH  
DOA  
SPA  
SLA  
SMA  
SA  
Task Force Under

DC/SRSG  
DDPA  
CCS  
CHR  
CIT  
Spokesman  
POL  
Legal Adviser  
Liaison Officers/SRSG  
CIO  
Camp Manager  
ADC to PC

CCPO  
FC's Escort  
SRSG's residence  
SRSG's Escort  
SRSG's Driver  
ADC to FC  
MA/FC  
Mr. Afonso Almeida  
FC's Security  
MA/DFC  
Protocol  
Resident Auditor

Radio Unit  
Security officer (2)  
VIP Gate/Main Gate  
Government Delegation  
UNITA Delegation  
USA Delegation  
Russian Delegation  
Portugal Delegation  
Joint Commission Secretariat

CÓPIA

**PROGRAMA DA VISITA DO PROCURADOR-GERAL DA JUSTIÇA MILITAR  
DO BRASIL E SEC PLAN/EMFA A ANGOLA  
(13 A 17 FEV/97)**

## 1. Para conhecimento

DIA	HORA	EVENTO	OBS.
13FEV (5ª Feira)	0515/0845	- Chegada na Base Aé/LUANDA - Instalação no Hotel Trópico	Apoio Vtr Base Aé
	0845	- Saída do Hotel Trópico com destino à Embaixada do Brasil	Apoio Vtr HT
	0900/1000	- Chegada à Embaixada do Brasil - Reunião com Exmo Sr Embaixador Alexandre Adlor Neto	Vtr Estac Emb Brasil
	1030/1200	- Contato com Exmo Sr Procurador-Geral da República de Angola	Vtr PGJM
	1200/1400	- Almoço - Descanso no Hotel Trópico	Apoio Vtr HT
	1400	- Saída do Hotel Trópico para visita ao QG/UNAVEM-III - Visita ao Ch EM/UNAVEM-III	Apoio Vtr HT Apoio Vtr estac UNAVEM-III
	1430/1700	- Reunião Justiça/Disciplina - Reunião com Oficiais brasileiros	
	1700	- Regresso ao Hotel Trópico - Livre	Vtr disposição Comitivas
14FEV (6ª Feira)	0745	- Saída para visita a Cia Eng em CALOMBOLOCA	Apoio Vtr HT
	0900/1330	- Chegada a CALOMBOLOCA - Visita a Cia Eng - Almoço	Apoio Vtr Cia Eng
	1330/1500	- Saída da Cia Eng - Deslocamento para Hotel Trópico	Vtr no HT
	1600	- Saída do Hotel Trópico para visita ao STM/Angola e Procuradora-Geral Just Mil/Angola (Comitiva PGJM) - Visita à Área de Recreação (Comitiva Sec Plan/EMFA)	Saída Vtr HT itinerários STM/Área Recr
	1630/1800	- Visita ao STM/Just/Angola e Área Recreação	Vtr estac
15FEV Sábado	0830	- Deslocamento para QG/UNAVEM-III	Vtr disposição das comitivas
	0900/1200	- Reunião Sec Plan/EMFA com C Plan O/UNAVEM-III	Apoio Vtr p/ Sec Plan Vtr estac UNAVEM-III
16FEV Domingo	0700	- Saída das Comitivas do Hotel Trópico para Base Aé-LUANDA	Apoio Vtr Hotel Trópico a partir das 0645
	0800	- Embarque das Comitivas no C-130/FAB para KUITO	Vtr vão Pel Seg
	1030 a definir	- Chegada a KUITO - Visita ao BRABAT, Palestra do Procurador-Geral - Regresso de KUITO - Chegada à Base Aé/LUANDA - Deslocamento para Hotel Trópico - Livre	Vtr Base Aé p/ desloc HT
17FEV (2ª Feira)	0800/1600	- Livre	Vtr disp PG/SP
	1600 1730	- Saída Comitivas do Hotel Trópico para Base Aé/LUANDA - Regresso ao Brasil Av C-130/FAB	Vtr no Hotel

## 2. Observação Final:

Vtr 01 Comitiva Procurador-Geral da Justiça Militar  
(04 Procuradores, Mot e Seg)  
Vtr 02 Comitiva Sec Plan/EMFA  
(02 Oficiais, Mot e Seg)

Luanda, 12 FEV 97

LUIZ ANTONIO MORAES  
ADIF/ALI



Por ocasião da visita a Angola dos Senhores  
Procuradores da Justiça Militar do Brasil



© Embaixador do Brasil

tem a honra de convidar

Excelentíssimo Sr. Dr. Kleber de Carvalho Coelho,  
Procurador-Geral do Justic. Militar  
para Copacabana Residência  
no dia 24/02/97 das 15:00 às 21:00 horas.

P.S.M.P.



## 5. REPERCUSSÃO DA VISITA

- No Informativo *BRAENGR*



# INFORMATIVO BRAENGR



Companhia de Engenharia da Força de Paz - UNAVEM III

NUMERO 01/4º Contingente

13 DE JANEIRO A 14 DE FEVEREIRO DE 1997

PAGINA 3

### O PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR VISITA A BASE

Recebemos em nossa Base, no dia 14 de Fevereiro, a visita do Exmo Sr Dr KLEBER DE CARVALHO COELHO - Procurador Geral da Justiça Militar, acompanhado pelo Exmo Sr Dr GIOVANNI RATTACASO - Procurador da Justiça Militar; pelo Exmo Sr Dr LUIZ ANTÔNIO BUENO XAVIER - Sub-procurador Geral da Justiça Militar;

#### **NÚMERO 01/4º CONTINGENTE**

pela Exma Sra Dra ADRIANA LORANDI FERREIRA CARNEIRO - Sub-procuradora Geral da Justiça Militar; pelo CMG (FN) LENINE HORTA e pelo CMG (FN) CARLOS ALBERTO BEDA CAMPOS. O ilustre visitante, feliz com o que viu e ouviu de nosso Comandante, emocionou a tropa com seu discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

" - Esta visita é para nós sobretudo um momento de grande experiência profissional e também um momento de orgulho profissional...

- Os senhores têm a nobre missão de fazer os cidadãos deste País retornarem a seus campos e

colheitas, que pelos horrores da guerra vieram a ser minados;

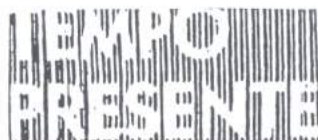
- Os senhores são aqueles que nós aprendemos nos livros de História Militar, os precursores ou sapadores. Onde as tropas forem com alguma segurança, os senhores certamente por ali já passaram, por ali já colocaram suas fitas brancas da tranquilidade para a progressão da tropa. É uma missão que sobretudo merece nossa referência...

- Agora me permito falar um pouco de minha emoção neste momento; de um ex-1º Ten R2 de Infantaria, que o destino com a generosidade divina me fez alçar ao cargo de Procurador Geral da Justiça Militar. Estar recebendo honras militares de uma tropa que me foi dita e repetida por um estrangeiro, representante das Nações Unidas para os Direitos Humanos em Angola, como sendo uma tropa de comportamento exemplar, extensivo a todos os militares brasileiros nesta Missão de Paz... redobra a nossa satisfação e me domina o sentimento afetivo e-emotivo, porque podem ter certeza que por trás de um eventual durão Promotor, com quase trinta anos de função na Justiça Militar, há também um ser humano pleno de emotividade "

• Na Imprensa

# A TARDE

● Sexta-feira ● 14/2/1997



## Delegação vê paz em Angola

Atendendo a convite do ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, seguiu para a República de Angola uma delegação do Ministério Público Militar, chefiada pelo procurador-geral da Justiça Militar, Kleber de Carvalho Coêlho.

A delegação — integrada ainda pelos subprocuradores gerais Adriana Lorandi Ferreira e Luiz Antonio Bueno Xavier, e pelo procurador Giovanil Ruttacaso —, passará cerca de uma semana naquele país africano, onde se encontram estacionadas tropas brasileiras que constituem a Unavem III, cujo objetivo é o de desenvolver operações de manutenção de paz sob as ordens das Nações Unidas, na forma de resolução do Conselho de Segurança da ONU e do Protocolo de Lusaka, firmado entre as facções então em conflito na República de Angola.

Além do Brasil, integram a Unavem III contingentes da Romênia, Zâmbia, Índia, Zimbábue e Uruguai, fixando-se às tropas brasileiras, notadamente, nas regiões de Kuito e Calanjiboca, que deverão ser visitadas pela comitiva brasileira, onde será verificado o estado das tropas, principalmente no que diz respeito à disciplina e Justiça Militar. A delegação manterá contato também com o alto comando da Unavem III, sediado em Luanda, onde o procurador-geral Kleber Coêlho proferirá palestra sobre a atuação das Forças Internacionais de Paz, especialmente quanto à aplicação extraterritorial da legislação penal militar.

Esta é a primeira vez que uma comitiva do Ministério Público Militar da União visita um contingente militar brasileiro em missão de paz no estrangeiro.

# A TARDE

Salvador, Bahia ● Sexta-feira ● 28/2/1997

A TARDE  
**Caderno 2**

Cultura - 3

## O Fato em Notícia



Comitiva do Ministério Público Militar Brasileiro em Angola

### ANGOLA

**D**urante estada em Angola, a comitiva do Ministério Público Militar Brasileiro - chefiada pelo procurador-geral da Justiça Militar Kleber Coelho - foi recebida em audiência por Alioune Beye, alto comissário das Nações Unidas em Luanda. Presente, ainda, o coronel Luiz Morais Barros, adido militar do Brasil em Angola.